



## COMUNICAÇÃO INTERNA

**Nº 013/2017**

**DATA:** 21/11/2017

**DE:** Profa. Danielle Bezerra Cabral – Dep. de Enfermagem

**PARA:** Profa. Dra Carine Vendruscolo  
Chefe do Departamento de Enfermagem /CEO/UDESC Oeste

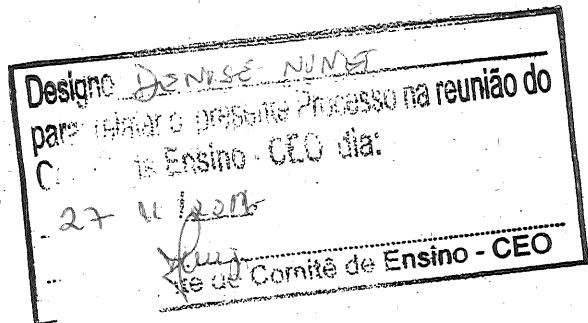
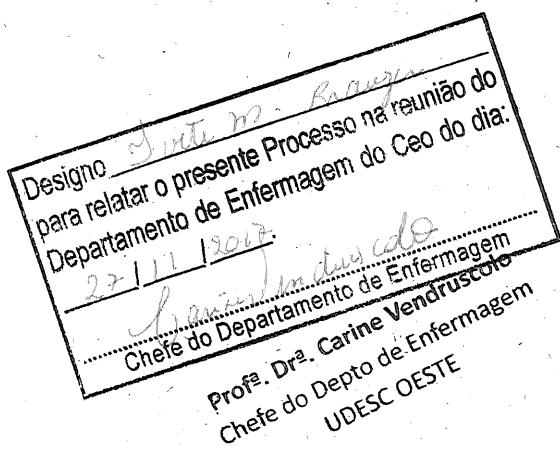
**ASSUNTO:** Projeto do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PRAPEG)

Prezada Chefe de Departamento,

Cumprimentando-a cordialmente, venho encaminhar o projeto do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PRAPEG) a partir da Resolução nº 049/2017 – CONSUNI para apreciação de pares por uma reunião de colegiado que realizar-se-á em 27/11/2017.

Atenciosamente,

*Danielle B. Cabral*  
Profa. Dra Danielle Bezerra Cabral  
985034-4-01  
Departamento de Enfermagem - CEO  
UDESC Oeste



Resolução nº 049/2017 – CONSUNI  
ANEXO 1



FORMULÁRIO PARA O PROJETO DE ENSINO

**TÍTULO DO PROJETO**

**USO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA NO ENSINO EM ENFERMAGEM E QUALIFICAÇÃO NOS INSUMOS DO LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA**

**COORDENADOR**

Nome completo do (a) Professor (a) Coordenador (a) do Projeto: **Danielle Bezerra Cabral**  
Departamento/Curso/Direção de Ensino de Graduação: **Departamento de Enfermagem do Centro de Educação Superior do Oeste**

Duração: **Início: 01/03/2018 Término: 31/12/2019**

**PARTICIPANTES DO PROJETO (se houver)**

| Nome                              | Carga horária | Segmento (assine com X) |                   |                     |
|-----------------------------------|---------------|-------------------------|-------------------|---------------------|
|                                   |               | Professor Participante  | Discente Bolsista | Discente Voluntário |
| Maria Luiza Bevílaqua Brum        | 2h/semanais   | X                       |                   |                     |
| Renata Mendonça Rodrigues         | 2h/semanais   | X                       |                   |                     |
| Arnaldo Korb                      | 2h/semanais   | X                       |                   |                     |
| Denise Antunes de Azambuja Zocche | 2h/semanais   | X                       |                   |                     |
| Andrea Noeremberg Guimarães       | 2h/semanais   | X                       |                   |                     |

**DADOS DA(S) DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA (S)**

Disciplina(s): Biologia Celular, Histologia, Patologia, Microbiologia e Parasitologia. Semiologia e Semiotécnica I e II. Enfermagem no Cuidado em Saúde Mental. Enfermagem no Cuidado Perioperatório e Estágio Curricular Supervisionado I.

Fase(s): **2ª fase, 3ª fase, 4ª fase, 5ª fase, 7ª fase e 9ª fase**

Número de alunos: **190 discentes**

Divisão de turmas (caso exista):

Apenas em aulas práticas  Em aulas teóricas e práticas

**Obs: Apenas nas aulas práticas de laboratório de microscopia, as turmas serão divididas.**

**CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO**

Com aporte de recurso financeiro para díe custeio e/ou de capital;

Com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente bolsista;

Com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com

participação de discente voluntário;

( ) Sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente bolsista;

( ) Sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente voluntário.

## **INTRODUÇÃO (com apresentação do problema e breve justificativa)**

**INTRODUÇÃO (com apresentação do problema e breve justificativa)**

Esse projeto estruturar-se-á em duas vertentes. A primeira, destaca-se a capacitação de docentes na estratégia de ensino em simulação clínica e formação de tutores em cuidado à saúde informado por evidências e, concomitantemente nobilitar a estrutura laboratorial de microscopia por meio da aquisição de materiais para diversas disciplinas da área básica do curso de graduação em Enfermagem. Para contextualizar as pretensões do projeto, ressalta-se que uma formação educacional com conceitos sólidos, pautados no pensamento crítico, na resolutividade de problemas, no planejamento, na flexibilidade e na adaptabilidade é significativa na aprendizagem das práticas de ensino e pesquisa em enfermagem. Ao perpassar a história do ensino da enfermagem há evidências, desde os primórdios, que os acadêmicos aprendiam em “salas de arte”. Locais, esses, em que as práticas se realizavam entre os alunos e alguns equipamentos eram utilizados no treinamento de habilidades técnicas antes de atender os pacientes reais (QUIRÓS, VARGAS, 2014). A exemplo dessas habilidades técnicas, tem-se as mudanças de posição a uma pessoa acamada, técnicas de higiene e conforto e controle de sinais vitais (QUIRÓS, VARGAS, 2014). Ademais, a restrição de práticas clínicas em pacientes reais se encontra na gravidade e segurança do paciente, na ética na assistência realizada, na oportunidade de aprendizagem (situações de urgência), na complexidade dos sistemas de saúde, na limitação dos estágios clínicos e demanda elevada de acadêmicos nas unidades clínicas, principalmente na enfermagem, de forma a limitar o desenvolvimento da competência clínica e mental (ARTHUR, KABLE, LEVETT-JONES, 2012; GUTIERREZ, 2010; MARTINS et al, 2012; YUAN, WILLIAMS, FANG, 2012). Assim, a simulação clínica é um processo dinâmico em que uma situação hipotética é elaborada e ocorre uma representação autêntica da realidade, facilitando a participação ativa do aluno e integrando as complexidades do aprendizado prático e teórico com oportunidade para a repetição, feedback, avaliação e reflexão (BLAND; TOPPING; WOOD, 2011). Dentre as tecnologias de simulação técnico-clínica, inserida no currículo de enfermagem, estão os jogos, modelos anatômicos, manequins, bonecos, estudos de casos e apresentações de multimídia (TUORINIEMI; SCHOTT-BAUER, 2008). O laboratório de enfermagem de semiologia e semiotécnica I e II é uma estrutura para a aprendizagem significativa aos acadêmicos, pois dispõe de equipamentos e materiais simuladores para o desenvolvimento de habilidades profissionais como a avaliação do paciente, desempenho psicomotor e mental, pensamento crítico para a solução de problemas e colaboração interdisciplinar (ROTHGEB, 2008; COUTINHO, FRIEDLANDER, 2004). A evolução tecnológica, nas últimas décadas, tem impactado de forma positiva na criação de novos modelos anatômicos mais sofisticados e com tecnologias que conseguem reproduzir funções vitais do ser humano e desenvolver cenários clínicos complexos. Este avanço tecnológico tem permitido às Escolas de Enfermagem criar novos cenários clínicos muito similares aos da prática real num meio controlado, onde possam repetir os procedimentos e cenários quantas vezes fossem necessários, até que os acadêmicos logrem fazê-lo de forma correta, assim como também aprender com o erro, sem ocasionar dano ao paciente (QUIRÓS, VARGAS, 2014). Acresce-se ainda que, o processo de pensamento que leva ao raciocínio clínico deve ocorrer em todas as disciplinas que compõe a grade curricular do curso de enfermagem, a partir do reconhecimento de pistas/evidências sobre a situação que está investigando (conceber a ideia); diferenciar uma situação de outra similar ou parecida (elaborar o seu juízo) e concluir o pensamento a partir de dois ou mais juízos relacionados, previamente conhecidos (racionamento) (LUNNEY, 2003). O raciocínio clínico é uma função essencial da atividade em saúde (CARVALHO; OLIVEIRA-KUMAKURA; MORAIS, 2017). O resultado do raciocínio clínico guiará a tomada de decisão, podendo ser diagnóstica ou terapêutica, envolvendo uma escolha de um comportamento, com a intenção de

aproximar-se de algum objetivo desejado (CIAMPONE et al., 1991). Em suma, o uso da simulação clínica, como uma das estratégias de ensino do nosso curso de enfermagem norteia uma prática mais acurada, reduzindo as fragilidades clínicas e científicas diante de uma gestão de problemas clínicos complexos, por meio de uma prática reflexiva, bem como elicia as informações sobre as percepções, opiniões ou conhecimento dos acadêmicos sobre algum fenômeno estudado. Portanto, justifica-se o desenvolvimento desse projeto, para a qualificação dos docentes para o conhecimento da estratégia de ensino na simulação clínica em enfermagem, assim como o corpo discente de enfermagem no desenvolvimento do raciocínio clínico e tomada de decisão a partir das melhores práticas em saúde. Acresce-se ainda, que adotando essa estratégia de ensino, possibilita uma interdisciplinaridade e, com isso geram-se ganhos valiosos na formação do profissional de enfermagem. Dando seguimento a segunda vertente desse projeto, que está relacionada as disciplinas básicas laboratoriais, ressalta-se a sua importância para o embasamento da compreensão de várias disciplinas específicas do curso de graduação em Enfermagem. A matriz curricular do curso de Enfermagem possui várias disciplinas do segmento básico. Algumas delas são: biologia celular, histologia, patologia, microbiologia e parasitologia que possuem tanto carga horária teórica quanto prática. Para o desenvolvimento do conteúdo teórico são realizadas aulas expositivas, discussão de artigos científicos, rodas de conversa e por vezes os acadêmicos são surpreendidos no meio da aula, com um momento de perguntas a respeito do tema estudado, para que respondam na sequência. As práticas das disciplinas são realizadas no laboratório de microscopia e são visualizadas lâminas contendo material biológico. Umas lâminas são preparadas na hora da aula (quando possível a partir dos materiais que temos disponíveis no laboratório), como exemplo: raspado da bochecha, epiderme da cebola, corte de plantas, cabelo e outros. No laboratório de microscopia do curso de Enfermagem, existe um acervo de lâminas contendo material biológico, que já estão prontas para a visualização nos microscópios e são semipermanentes, ou seja, possuem um tempo de vida útil. Depois de 10 anos da aquisição destas lâminas, verificamos a dificuldade em desenvolver atividades práticas com esse material. O tempo de durabilidade deste acervo de lâminas está terminando, pois os exemplares de histologia, patologia e parasitologia, que possuímos no laboratório, se encontram com perda significativa de coloração, retração do tecido, perda por quebra de lâminas ou descolamento de lamínulas. Este déficit de material tem comprometido a qualidade do ensino prático nessas disciplinas. Além disso, o material didático que conseguimos adquirir por meio de licitações, ao longo dos quase 14 anos de existência do curso de Enfermagem, é considerado o mínimo para atender as demandas das disciplinas. Isso se deve, por motivo de escassez de recursos disponibilizados para comprar os materiais de consumo e permanentes para os laboratórios, os recursos quando são disponibilizados ao centro, são distribuídos aos cursos e ainda rateados com os demais laboratórios existentes em cada curso. Sendo assim, a ordem de prioridade, que no início era aparelhar os laboratórios com o mínimo de materiais para desenvolvimento das aulas práticas, não foram totalmente atendidos. Ainda temos materiais didáticos que estão faltando, mesmo depois de todos esses anos, como exemplo o a aquisição de laminários básicos para a disciplina de microbiologia. Por isso, neste projeto a proposta é a aquisição deste laminário contendo material biológico para a disciplina de Microbiologia. Esse acervo será organizado de forma didática e acessível à utilização e manipulação dos materiais pelos professores e alunos e serão depositados no laboratório de microscopia do curso de Enfermagem da UDESC/CEO. Além disso, depois de muito pensar em estratégias para otimizar a utilização do laminário das demais disciplinas, que ainda temos no laboratório, mas que futuramente deverão ser repostos. A estratégia é a aquisição de uma câmera de vídeo digital específica que acopla ao microscópio para que a imagem seja reproduzida, com isso, não precisaríamos de tantos exemplares do mesmo material. A metodologia de aula prática, com a aquisição desta câmera poderá ser alterada, fazendo com que seja mais produtiva e mais rica em detalhes na visualização e discussão de cada material observado. Sem contar, com a otimização do tempo e a possibilidade de estudar outros materiais, que atualmente não temos tempo hábil de estudar na aula prática, devido às condições de trabalho. Sendo assim, também neste projeto solicitamos a compra de uma câmera, que irá proporcionar a qualificação do ensino para as disciplinas que utilizam em aula prática o microscópio óptico, como histologia, biologia celular, microbiologia, patologia e parasitologia.

## OBJETIVOS

### Geral:

1. Socializar conhecimentos sobre a simulação clínica e formação de tutores no cuidado à saúde informado por evidências aos docentes e discentes do curso de graduação em enfermagem.
2. Adquirir insumos laboratoriais de microscopia para a prática docente nas disciplinas básicas.

### Específicos:

- ✓ Atualizar sobre a estratégia de ensino de simulação clínica e formação de tutores no cuidado à saúde informado por evidências.
- ✓ Qualificar as disciplinas de semiologia e semiotécnica I e II, enfermagem no cuidado em saúde mental, enfermagem no cuidado perioperatório, estágio curricular supervisionado I e nas disciplinas básicas para aplicação do raciocínio clínico no cuidado em enfermagem.
- ✓ Socializar o conhecimento sobre simulação clínica, por meio de workshops, aos docentes do curso de enfermagem.
- ✓ Auxiliar as aulas práticas do laboratório de microscopia por meio da aquisição de materiais;
- ✓ Consolidar a aprendizagem significativa a partir da fundamentação teórica com as práticas laboratoriais.

Determine um objetivo geral que defina de forma clara as diretrizes do Projeto e tantos objetivos específicos ou metas quantos forem necessários para conduzir as ações do Projeto.

## METODOLOGIA

O projeto prevê uma carga horária total de 1152 horas, subdivididas em módulos conforme cronograma proposto abaixo. Os módulos I e II vislumbram a qualificação de dois docentes integrantes do projeto sobre simulação clínica por meio de uma disciplina concentrada intitulada “Simulação como estratégia para a formação de profissionais na área da saúde” oferecida na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), São Paulo, que acontecerá em julho de 2018, por um período de sete dias. Do mesmo modo, os mesmos docentes do projeto irão realizar uma formação de tutores sobre “Cuidado à saúde informado por evidências” do Joanna Briggs Institute promovido pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, previsto ocorrer no mês de março de 2018. A partir disso, ocorrerão outros dois módulos III e IV. E, para o desenvolvimento desses, prevê-se a realização de dois workshops. O primeiro workshop ocorrerá no mês de abril de 2019, data a ser definida pelos membros do projeto. Esse workshop objetiva a socialização teórica e prática dos conhecimentos adquiridos sobre simulação clínica e cuidado a saúde informada por evidências aos docentes integrantes do projeto. O segundo workshop ocorrerá no mês de agosto de 2019 e objetiva a socialização teórico e prática sobre simulação clínica e cuidado a saúde informada por evidências ao corpo docente do Curso de Graduação de Enfermagem.

**Módulo I** - Março de 2018- Capacitação de dois docentes integrantes do projeto na formação de tutores sobre “Cuidado à saúde informado por evidências” do Joanna Briggs Institute, oferecido pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/São Paulo.

**Módulo II** - Julho de 2018- Capacitação de dois docentes integrantes do projeto na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), São Paulo, por meio de uma disciplina concentrada intitulada “Simulação como estratégia para a formação de profissionais na área da saúde”.

**Módulo III** - Abril de 2019- Socialização aos demais docentes, integrantes do projeto, sobre simulação clínica e cuidado a saúde informado por evidências.

**Modulo IV** - Agosto de 2019- Socialização ao corpo docente do curso de graduação em

enfermagem sobre simulação clínica e cuidado a saúde informado por evidências.

Salienta-se que os participantes deverão efetuar suas inscrições no Departamento de Enfermagem junto à comissão de elaboração desse projeto para emissão de certificados com comprovação de no mínimo 75% de frequência.

A segunda vertente do projeto seguirá com a aquisição de insumos para a qualificação do laboratório de microscopia que potencializará o ensino das disciplinas básicas. Primeiramente foi realizado o levantamento dos materiais de consumo e permanentes necessários e constatou-se a importância da aquisição de lâminas preparadas contendo material biológico para o estudo da microbiologia e de uma câmera de vídeo digital que será acoplada ao microscópio já existente no laboratório de microscopia. Foram elencadas 64 lâminas preparadas. Essas lâminas constituirão uma laminoteca, que é uma coleção de lâminas que posteriormente a aquisição deste material, serão organizadas e catalogadas para utilização na disciplina de microbiologia do curso de Enfermagem da UDESC/CEO. Essa coleção constará das seguinte lâminas preparadas: 1 - *Enfermagem da UDESC/CEO*; 2 - *Bacillus Anthracis*; 3 - *Candida Albicans*; 4 - *Clostridium Botulinum*; 5 - *Clostridium Brucella*; 6 - *Bacillus Anthracis*; 7 - *Mycobacterium Tuberculosis*; 8 - *Botulinum spore*; 9 - *Tétano*; 10 - *Pseudomonas Aeruginosa*; 11 - *Salmonella Typhi*; 12 - *Staphylococcus Aureate*; 13 - *Protus sp*; 14 - *Pseudomonas Aeruginosa*; 15 - *Helicobacter Pylori HP*; 16 - *Transformação de Esporos do Tétano*; 17 - *Esrefração com Três Tipos de Bactéria*; 18 - *Bacillus Cereus*; 19 - *Rhizobium Linfócitos*; 20 - *Erysiphe*; 21 - *Enterobacterium sp*; 22 - *Green Coccus*; 23 - *Bacillus Subtilis*; 24 - *Meliloti*; 25 - *Penicillium sp.*; 26 - *Aspergillus sp.*; 27 - *Mucor*; 28 - *Lactobacillus*; 29 - *Saccharomyces sp.*; 30 - *Ustilago Tritici*; 31 - *Actinomyces sp.*; 32 - *Bacillus cereus*; 33 - *Bacillus Actinomyces*; 34 - *Bacillus subtilis*; 35 - *Bifidobacterium sp.*; 36 - *Bordetella avium*; 37 - *Campylobacter jejuni*; 38 - *Candida albicans*; 39 - *Clostridium perfringens*; 40 - *Clostridium sporogenes*; 41 - *Corynebacterium diphtheriae*; 42 - *Enterococcus faecium*; 43 - *Escherichia coli*; 44 - *Esrefração 3 tipos de bactérias + e -*; 45 - *Klebsiella pneumoniae*; 46 - *Lactobacillus bulgaricus*; 47 - *Listeria monocytogenes*; 48 - *Microsporum gypseum*; 49 - *Moraxella sp.*; 50 - *Mycobacterium tuberculosis*; 51 - *Neisseria subflava*; 52 - *Pasteurella multocida*; 53 - *Proteus vulgaris*; 54 - *Pseudomonas aeruginosa*; 55 - *Saccharomyces cerevisiae*; 56 - *Salmonella Enteritidis*; 57 - *Sarcina sp.*; 58 - *Shigella flexneri*; 59 - *Staphylococcus aureus*; 60 - *Streptococcus pneumoniae*; 61 - *Streptococcus pyogenes*; 62 - *Streptococcus suis*; 63 - *Vibrio Cholerae*; 64 - *Yersinia enterocolitica*. A câmera de vídeo digital ficará acoplada ao microscópio trinocular que será utilizada em todas as aulas práticas das disciplinas básicas que usam microscopia, conforme o planejamento dos professores constante no plano de ensino.

Descreva, detalhadamente, como serão executadas as ações previstas para o cumprimento dos objetivos propostos.

### RESULTADOS ESPERADOS

A partir do conhecimento adquirido e a socialização desse saber, proposto nesse projeto, espera-se nortear, os docentes e discentes, para o desenvolvimento de práticas simuladas nos diferentes contextos de aprendizagem em Enfermagem e em Saúde, bem como disponibilizar orientações e recomendações embasadas nas melhores práticas simuladas.

Acresce-se ainda que, com a aquisição de insumos laboratoriais de microscopia, os acadêmicos possam relacionar os conhecimentos teóricos com a prática promovendo, assim uma aprendizagem significativa nas disciplinas das áreas básicas.

### BIBLIOGRAFIA

ARTHUR, C.; KABLE, A.; LEVETT-JONES, T. Human Patient Simulation Manikins and Information Communication Technology Use in Australian Schools of Nursing: A Cross-Sectional Survey. *Clinical Simulation in Nursing*. v. 7, n. 6, p. 219-227, 2012.

BLAND, A. J.; TOPPING, A.; WOOD, B. A concept analysis of simulation as a learning strategy in the education of undergraduate nursing students. *Nurse Educ Today*, v. 31, n. 7, p.664-670, 2011.



CARVALHO, E. C.; OLIVEIRA-KUMAKURA, A. R. S.; MORAIS, S. C. R. V. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. *Rev Bras Enferm.*, v. 70, n. 3, p. 690-696, 2017.

CIAMPONE, M. H. T, et al. **Tomada de Decisão em enfermagem**. 3. ed. São Paulo: EPU, p. 191-205. 1991.

COUTINHO, R.M.; FRIEDLANDER, M.R. Manuseio de material esterilizado: processo ensino-aprendizagem em laboratório de enfermagem e em centro cirúrgico. *Acta Paul. Enferm.*, v.17, n.4, p.419-24, 2004.

GUTIERREZ, I. H. La simulación clínica como herramienta de evaluación de competencias en la formación de enfermería. **Reduca** (Enfermería, Fisioterapia y Podología). Serie trabajos fin de máster. v. 2, n.1, p. 549-580, 2010.

LUNNEY, M. Pensamento crítico e diagnósticos de enfermagem: estudos de caso e análises. Porto Alegre: Artmed, p.265-8, 2003.

MARTINS, J. C. A.; MAZZO, A.; BAPTISTA, R. C. N.; COUTINHO, V. R. D.; GODOY, S.; MENDES, I. A. C., et al. The simulated clinical experience in nursing education: a historical review. *Acta Paul Enferm.* v. 25, n. 4, p. 619-625, 2012.

QUIRÓS, S. M.; VARGAS, M. A. O. Simulação clínica: uma estratégia que articula práticas de ensino e pesquisa em enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 23, n. 4, p. 813-814, 2014.

ROTHGEB, M.K. Creating a nursing simulation laboratory: a literature review. *J. Nurs. Educ.*, v.47, n.11, p.489-94, 2008.

TUORINIEMI, P.; SCHOTT-BAER, D. Implementing a high fidelity simulation program in a community college setting. *Nurs. Educ. Perspect.*, v.29, n.2, p.105-9, 2008.

YUAN, H. B.; WILLIAMS, B. A.; FANG, J. B. The contribution of high-fidelity simulation to nursing students' confidence and competence: a systematic review. *Int Nurs Rev.* v. 59, n. 1, p.26-33, 2012.

## **CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO**



## PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

## **1. Material de consumo (Código 33.90.30)**

| Discriminação | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|---------------|------------|----------------------|-----------------|
|---------------|------------|----------------------|-----------------|



|   |   |        |        |
|---|---|--------|--------|
| Kit com 30 lâminas<br>preparadas de bactérias<br>1 - Brucella.<br>2 - Bacillus Anthracis.<br>3 - Candida Albicans.<br>4 - Clostridium<br>Botulinum.<br>5 - Clostridium Tétano.<br>6 - Escherichia Coli (E<br>Coli).<br>7 - Mycobacterium<br>Tuberculosis.<br>8 - Botulinum spore.<br>9 - Protus sp.<br>10 - Pseudomonas<br>Aeruginosa.<br>11 - Salmonella Typhi.<br>12 - Staphylococcus<br>Aureate.<br>13 - Esporos do Tétano.<br>14 - Streptococcus.<br>15 - Helicobacter Pylori<br>HP.<br>16 - Transformação de<br>Linfócitos.<br>17 - Esfregaço com Três<br>Tipos de Bactéria.<br>18 - Bacillus Cereus.<br>19 - Rhizobium Meliloti.<br>20 - Erysiphe.<br>21 - Enterobacterium sp.<br>22 - Green Coccus.<br>23 - Bacillus Subtilis.<br>24 - Saccharomyces sp.<br>25 - Penicillium sp.<br>26 - Aspergillus sp.<br>27 - Mucor.<br>28 - Lactobacillus.<br>29 - Actinomyces.<br>30 - Ustilago Triticici | 1 | 900,00 | 900,00 |
|---|---|--------|--------|



|   |   |        |                 |
|---|---|--------|-----------------|
| Kit com 34 lâminas<br>preparadas de bactérias | 1 | 900,00 | 900,00          |
| Actinomyces sp                                |   |        |                 |
| Bacillus cereus                               |   |        |                 |
| Bacillus megaterium                           |   |        |                 |
| Bacillus subtilis                             |   |        |                 |
| Bifidobacterium sp                            |   |        |                 |
| Bordetella avium                              |   |        |                 |
| Campylobacter jejuni                          |   |        |                 |
| Candida albicans                              |   |        |                 |
| Clostridium<br>perfringens                    |   |        |                 |
| Clostridium<br>sporogenes                     |   |        |                 |
| Corynebacterium<br>diphtheriae                |   |        |                 |
| Enterococcus faecium                          |   |        |                 |
| Escherichia coli                              |   |        |                 |
| Esfregaço 3 tipos de<br>bactérias + e -       |   |        |                 |
| Klebsiella<br>pneumoniae                      |   |        |                 |
| Lactobacillus<br>bulgaricus                   |   |        |                 |
| Listeria<br>monocytogenes                     |   |        |                 |
| Microsporum gypseum                           |   |        |                 |
| Moraxella sp                                  |   |        |                 |
| Mycobacterium<br>tuberculosis                 |   |        |                 |
| Neisseria subflava                            |   |        |                 |
| Pasteurella multocida                         |   |        |                 |
| Proteus vulgaris                              |   |        |                 |
| Pseudomonas<br>aeruginosa                     |   |        |                 |
| Saccharomyces<br>cerevisiae                   |   |        |                 |
| Salmonella Enteritidis                        |   |        |                 |
| Sarcina sp                                    |   |        |                 |
| Shigella flexnery                             |   |        |                 |
| Staphylococcus<br>aureus                      |   |        |                 |
| Streptococcus<br>pneumoniae                   |   |        |                 |
| Streptococcus<br>pyogenes                     |   |        |                 |
| Streptococcus suis                            |   |        |                 |
| Vibrio Cholerae                               |   |        |                 |
| Yersinea<br>enterocolitica                    |   |        |                 |
| <b>Total (1)</b>                              |   |        | <b>1.800,00</b> |



**2. Passagens e despesas com locomoção (Código 33.90.33)**

| Discriminação  | Quantidade         | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$)    |
|--|--------------------|----------------------|--------------------|
| Passagem aérea<br>Chapecó- Aeroporto de<br>Viracopos Campinas/SP<br>- Chapecó      | 2 idas<br>2 voltas | 600,00               | 2.400,00           |
| Passagem terrestre<br>São Paulo -São Carlos -<br>São Paulo                         | 2 idas<br>2 voltas | 169,00               | 676,00             |
| Passagem aérea<br>Chapecó- Aeroporto<br>Internacional de<br>Guarulhos/SP - Chapecó | 2 idas<br>2 voltas | 600,00               | 2.400,00           |
| <b>Total 2</b>   |                    |                      | <b>R\$5.476,00</b> |

**3. Diárias**

|                                     |         |        |                    |
|-------------------------------------|---------|--------|--------------------|
| Diárias em São Carlos/<br>São Paulo | 10 dias | 153,00 | 1.530,00           |
| Diárias em São<br>Paulo/São Paulo   | 10 dias | 191,25 | 1.912,50           |
| <b>Total (3)</b>                    |         |        | <b>R\$3.442,50</b> |

**4. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (Código 33.90.36)**

| Discriminação | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|---------------|------------|----------------------|-----------------|
|               |            |                      |                 |
|               |            |                      |                 |
|               |            |                      |                 |
|               |            |                      |                 |

**Total (4)**

**5. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Código 33.90.39)**

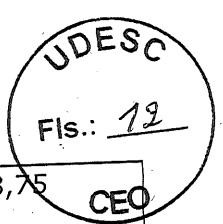
| Discriminação   | Quantidade   | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|---|--------------|----------------------|-----------------|
| Inscrição -curso de<br>evidências na EEUUSP/<br>São Paulo | 2 inscrições | 2.000,00             | 4.000,00        |
|   |              |                      |                 |
|   |              |                      |                 |
|   |              |                      |                 |
| <b>Total (5)</b>  |              |                      | <b>4.000,00</b> |

**6. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica- Empresa Pública (Código 33.91.39)**

| Discriminação  | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|----------------|------------|----------------------|-----------------|
|                |            |                      |                 |
|                |            |                      |                 |
|                |            |                      |                 |
|                |            |                      |                 |
| <b>Total 6</b> |            |                      | <b>0,00</b>     |

**7. Equipamentos e Material Permanente (Código 44.90.52)**

| Discriminação | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|---------------|------------|----------------------|-----------------|
|               |            |                      |                 |



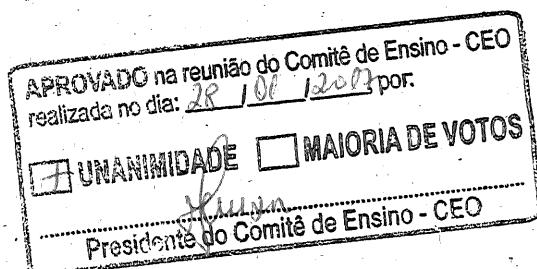
|  |   |   |          |
|--|---|---|----------|
| Sistema de Vídeo Digital para Microscópio.   | 1 | 3.278,75  | 3.278,75 |
| Sistema de vídeo digital que captura e grava imagens para serem passadas de um microscópio para o seu computador.<br>Resolução: 2592×1944 (5M Pixel).<br>Fonte alimentação por USB2.0 e Controle automático de voltagem.<br>Transfere a imagem para o computador.<br>Alta Qualidade de Imagem, sem ruído.<br>Pode ser usado com Windows XP/Win 7 32bit ou 64bit.<br>Software Processador de Imagens: Scopeimage 9.0 de fácil instalação<br>Ferramentas de Texto, medida, régua e outras. |   |   |          |
|  |   |   |          |
|  |   |   |          |
|  |   |   |          |
| <b>Total 6</b>   |   | <b>3.278,75</b>                                     |          |
| <b>TOTAL PROJETO (Total 1 + Total 2 + Total 3 + Total 4 + Total 5 + Total 6)</b>   |   | <b>1.800,00 + 8.918,50 +0+4.000,00+0+ 3.278,75=</b> |          |
|  |   | <b>R\$17.997,25</b>                                 |          |

*Danielle Bezerra Coln* 21/11/2013  
Professor Coordenador do Projeto de Ensino (assinatura e data)

*Danielle* 29/11/2013  
Chefe Setor de Compras Centro (assinatura e data)

*Giovanna Mazzarelo Debastiani*  
Matrícula: 56251  
Secretaria da Direção de Extensão  
UDESC CEO

Data da reunião de aprovação do Projeto e assinatura do Presidente do Colegiado Pleno do Departamento



**Processo SGPE 17045/2017**

**Assunto:** Projeto PRAPEG Edital N. 001/2017- Uso de simulação clínica no ensino de enfermagem e qualificação nos insumos do laboratório de microscopia

**Origem:** DENF

**Interessada:** Profa. Danielle Bezerra Cabral

**Histórico:** em 24/11/2017, recebo este processo para emitir parecer. Trata-se do projeto do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PRAPEG) em acordo com o Edital Institucional N. 001/2017 e fundamentado da Resolução N. 049/2017 do CONSUNI. O projeto tem como objetivos: socializar conhecimentos sobre a simulação clínica e formação de tutores no cuidado à saúde informado por evidências aos docentes e discentes do Curso de Enfermagem. Também adquirir insumos laboratoriais de microscopia para a prática docente nas disciplinas básicas. Prevê uma CH de 1.152 horas divididas em quatro módulos. **Módulo I:** capacitação de dois docentes integrantes do projeto de formação de tutores sobre "Cuidado à saúde informado por evidências, do Joana Briggs Institute, oferecido pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. **Módulo II** Capacitação de dois docentes integrantes do projeto na Universidade Federal de São Carlos, por meio de uma disciplina concentrada intitulada" Simulação como estratégia para a formação de profissionais na área da saúde. **Módulos III e IV** como realização de dois workshops aos professores de enfermagem sobre os temas acima referidos. O projeto caracteriza-se com aporte de recursos para custeio e/ou capital. Prevê-se CH de duas horas semanais para os professores Maria Luiza B. Brum, Renata Mendonça Rodrigues, Arnildo Korb, Deise Antunes de Azambuja Zocche e Andreia N. Guimarães, além de 4 h para a Coordenadora do projeto, profa. Danielle Bezerra Cabral. O valor total do projeto é de R\$ 17.997,25 (dezessete mil novecentos e noventa e sete reais e vinte e cinco centavos).

**Análise:** O projeto tem relevância, especialmente na proposição de ações inovadoras de apoio didático pedagógico no processo ensino-aprendizagem. Atende ao Edital PRAPEG n. 001/2017, a resolução N.049/2017 CONSUNI e a Resolução 029/2009 de ocupação docente.

**Voto do relator:** favorável a aprovação do projeto sobre o uso de simulação clínica no ensino de enfermagem e qualificação nos insumos do laboratório de microscopia

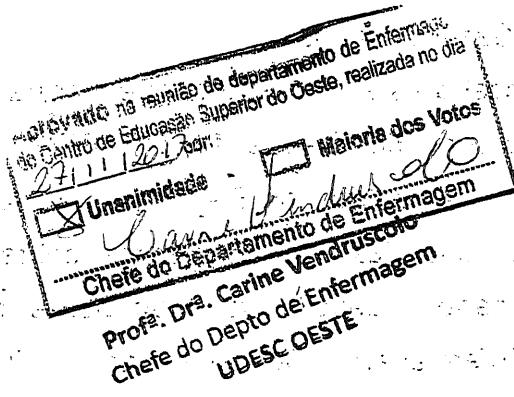
Em 27/11/2017

Profa Ivete Maroso Krauzer

  
Prof. Ivete M. Krauzer  
Coren-SC 43643/Matr. 3216549  
UDESC-CEO



13-V 1982



13-V 1982  
1982  
1982

**Centro de Educação Superior do Oeste - CEO**

**PARECER SOBRE PROCESSO**

**Processo: 17292/2017**

**INTERESSADO:** DANIELLE BEZERRA CABRAL

**ASSUNTO:** Discussão e aprovação do projeto de ensino de graduação intitulado “Uso de simulação clínica no ensino de enfermagem e qualificação nos insumos do laboratório de microscopia”.

**HISTÓRICO:**

Em 24/11/2017 a Direção de Ensino envia o processo a esta relatora.

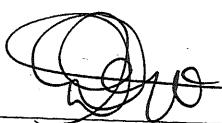
Em 28/11/2017 o processo é relatado em reunião da Comissão de Ensino da UDESC Oeste.

**ANÁLISE:** O processo trata do projeto de ensino voltado aos acadêmicos de graduação do curso de Enfermagem. O projeto prevê a participação de 190 alunos da 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup>, 7<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> fases e 4 professores do curso de Enfermagem integram o grupo de execução. A professora responsável solicita recurso financeiro de custeio e/ou capital para a compra de material laboratorial, pagamento de passagens e diárias, além do pagamento de inscrição em cursos de capacitação docente, totalizando o montante de R\$ 17.997,25. A estrutura do projeto prevê a capacitação de dois (2) docentes na estratégia de ensino em simulação clínica e formação de tutores em cuidado à saúde na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, que difundirão para os demais docentes do grupo as técnicas aprendidas. Também prevê a melhoria da estrutura laboratorial do laboratório de Microscopia por meio da aquisição de materiais para diversas disciplinas da área básica do curso.

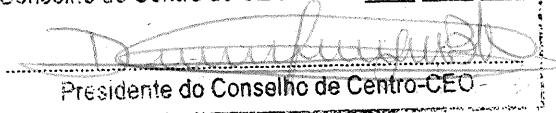
**PARECER:** Favorável a aprovação.

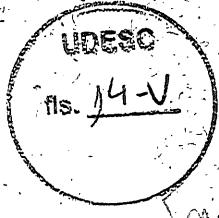
Chapecó, 28 de novembro de 2017.

Profa. Dra. Denise Nunes Araújo  
Departamento de Zootecnia  
UDESC/CEO

  
Denise Nunes Araújo  
Professora do Departamento de Zootecnia  
Zootecnista, DSc.

Designo para Ivanice Marques Kastner  
para relatar o presente Processo na reunião do  
Conselho de Centro do CEO do dia: 30/11/2017

  
Presidente do Conselho de Centro-CEO



APROVADO na reunião do Conselho de Centro do  
Centro de Educação Superior do Oeste - CONCEO  
realizada no dia 23/11/2011, por:  
 Unanimidade       Maioria de Votos

Presidente do Conselho de Centro - CCO



## COMUNICAÇÃO INTERNA

**Nº 016/2017**

**DATA:** 27/11/2017

**DE:** Profa. Danielle Bezerra Cabral – Dep. de Enfermagem

**PARA:** Profa. Ivete Maroso Krauzer

Diretora de Ensino de Graduação /CEO/UDESC Oeste

**ASSUNTO:** PRAPEG Edital 01/2017 - Justificativa de distribuição de recursos financeiros

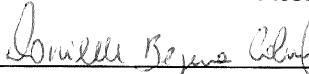
Prezada Diretora,

Cumprimentando-a cordialmente, venho solicitar a distribuição de recursos financeiros referente ao Projeto de Ensino Edital 01/2017 PRAPEG: Uso de simulação clínica no ensino de enfermagem e qualificação nos insumos de laboratório de microscopia, submetido pela Profa Danielle Bezerra Cabral, conforme descrição abaixo:

**Ano de 2018:** Formação de 2 tutores no cuidado informado sobre evidências realizado **somente** em 2018 pelo JBI, na EEUSP, e participação desses mesmos tutores na disciplina concentrada intitulada "Simulação com estratégia para a formação de profissionais na área de saúde", realizada **apenas** no mês de julho do referente ano pela UFSCAR. O valor previsto para o ano de 2018 é de R\$9.000,00. No entanto, o valor que será gasto com os cursos acima destacados será de R\$12.918,50. **Estou ciente que esse valor excede o previsto pelo PRAPEG, porém é de suma importância que os dois tutores realizem a formação juntos**, tendo em vista que as capacitações irão suceder com os integrantes do projeto e aos demais docentes do curso de graduação em enfermagem, previstos para ocorrerem em 2019. Acresce-se que o valor excedido será descontado do valor total disponibilizado pelo edital PRAPEG 01/2017 ( $R\$17.997,25 - R\$12.918,50 = R\$5.078,75$ ). Entende-se que a partir dessa formação de tutores, estaremos (eu e os docentes do projeto) promovendo uma aprendizagem significativa, aos professores e alunos, no âmbito das práticas em laboratório de fundamentos de enfermagem.

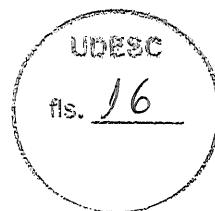
**Ano de 2019:** O valor restante (R\$5.078,75) será gasto com a aquisição de câmera e laminários para o laboratório de microscopia.

Atenciosamente,



Profa. Danielle Bezerra Cabral  
985038-4-01

Departamento de Enfermagem - CEO  
UDESC Oeste



## COMUNICAÇÃO INTERNA

**Nº 573/17 - Reitoria PROEN**

**DATA:** 06/12/2017

**DE:** Pró-Reitoria de Ensino – PROEN/Coordenadoria de Ensino de Graduação - CEG

**PARA:** Ivete Maroso Krauser / Diretora de Ensino  
Direção de Ensino CEO

**ASSUNTO:** Diligência PRAPEG

Prezada Diretora,

Tendo verificado os projetos PRAPEG enviados à PROEN através da CI 87/2017 observamos a necessidade de algumas correções, como segue:

- **Processo 17045/2017 – Projeto do Curso de Enfermagem – Coordenadora Profª Danielle Bezerra Cabral:**
  - no anexo 1 – participantes do projeto - não consta a Profª Danielle Bezerra Cabral e sua carga horária;
  - na planilha orçamentária o item "Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica está repetido como número 4 e 5".
- **Processo 17117/2017 – Projeto do Curso de Enfermagem – Coordenadora Profª Tania Maria Ascari:**
  - este é um projeto sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital, portanto a planilha orçamentária deve ter zero em todos os itens. Pagamento de bolsa não deve constar na planilha orçamentária.
- **Processo 16276/2017 – Projeto do curso Zootecnia – Coordenadora Profª Aline Zampar:**
  - na planilha orçamentária o total geral é R\$ 17.700,00. *Envio 5*
- **Processo 17292/2017 – Projeto da Direção de Ensino – Coordenadora Profª Ivete Maroso Krauser:**
  - no anexo 1 – participantes do projeto – não consta carga horária para a Profª Tania Maria Ascari;
  - na planilha orçamentária o total do item "Equipamento e Material Permanente" é R\$ 14.204,00.
- **Processo 17163/2017 – Projeto do Curso de Engenharia de Alimentos – Coordenadora Profª Marlene Bampi:**



- no anexo 1 – participantes do projeto - não consta a Profª Marlene Bampi e sua carga horária; não consta carga horária do Prof. Cleiton Vaz.

- **Anexo 5 - Quadro I – Dados Gerais do Projeto:**

- verificar o modelo conforme consta na página da PROEN.
- Processo 17045/2017 – Projeto do Curso de Enfermagem – Coordenadora Profª Danielle Bezerra Cabral – falta listar como participante o Prof. Arlindo Korb e sua respectiva carga horária.
- Processo 17292/2017 – Projeto da Direção de Ensino – Coordenadora Profª Ivete Maroso Krauser – a carga horária da Profª Ivete Krauser não confere com o apresentado no projeto.
- Processo 17160/2017 – Projeto do Curso de Engenharia de Alimentos – Coordenadora Profª Darlene Cavalheiro – corrigir o nome do curso.

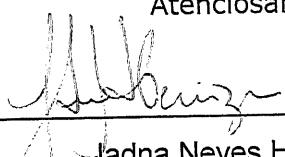
- **Anexo 5 – Quadro II - Distribuição dos recursos financeiros por elemento de despesa:**

- Processo 17117/2017 – Projeto do Curso de Enfermagem – Coordenadora Profª Tania Maria Ascari - este é um projeto sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital, portanto a planilha orçamentária deve ter zero em todos os itens. Pagamento de bolsa não deve constar na planilha orçamentária.
- Processo 17292/2017 – Projeto da Direção de Ensino – Coordenadora Profª Ivete Maroso Krauser – o total do item “Equipamento e Material Permanente” é R\$ 14.204,00, dividido em R\$ 7.102,00 por ano.
- Processo 16276/2017 – Projeto do curso Zootecnia – Coordenadora Profª Aline Zampar – na planilha orçamentária o total geral é R\$ 17.700,00, dividido em R\$ 8.850,00 por ano. Pagamento de bolsa não deve constar na planilha orçamentária.
- Processo 17160/2017 – Projeto do Curso de Engenharia de Alimentos – Coordenadora Profª Darlene Cavalheiro – na planilha apresentada no projeto o total do item “Serviços Terceiros Pessoa Física” o total é R\$ 10.000,00, diferindo do apresentado no anexo 5, o que acarreta mudança no total geral consequentemente. Pagamento de bolsa não deve constar na planilha orçamentária.
- Processo 17163/2017 – Projeto do Curso de Engenharia de Alimentos – Coordenadora Profª Marlene Bampi – o valor apresentado no anexo 5 para o item “Serviços Terceiros Pessoa Física” na planilha orçamentária do projeto consta como “Serviços Terceiros Pessoa Jurídica”.



Solicitamos verificar os erros descritos e corrigir as tabelas enviando à PROEN até o dia 12/12/2017 (terça-feira).  
Qualquer dúvida estamos à disposição.

Atenciosamente,

  
\_\_\_\_\_  
Jadna Neves Heinzen  
Coordenadora de Ensino de Graduação



FORMULÁRIO PARA O PROJETO DE ENSINO

**TÍTULO DO PROJETO**

**USO DE SIMULAÇÃO CLÍNICA NO ENSINO EM ENFERMAGEM E QUALIFICAÇÃO NOS INSUMOS DO LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA**

**COORDENADOR**

Nome completo do (a) Professor (a) Coordenador (a) do Projeto: **Danielle Bezerra Cabral**  
Departamento/Curso/Direção de Ensino de Graduação: **Departamento de Enfermagem do Centro de Educação Superior do Oeste**

Duração: **Início: 01/03/2018 Término: 31/12/2019**

**PARTICIPANTES DO PROJETO (se houver)**

| Nome                              | Carga horária | Segmento (assinale com X) |                   |                     |
|-----------------------------------|---------------|---------------------------|-------------------|---------------------|
|                                   |               | Professor Participante    | Discente Bolsista | Discente Voluntário |
| Danielle Bezerra Cabral           | 2h/semanais   | X                         |                   |                     |
| Maria Luiza Bevílaqua Brum        | 2h/semanais   | X                         |                   |                     |
| Renata Mendonça Rodrigues         | 2h/semanais   | X                         |                   |                     |
| Arnaldo Korb                      | 2h/semanais   | X                         |                   |                     |
| Denise Antunes de Azambuja Zocche | 2h/semanais   | X                         |                   |                     |
| Andrea Noeremberg Guimarães       | 2h/semanais   | X                         |                   |                     |

**DADOS DA(S) DISCIPLINA(S) ENVOLVIDA (S)**

Disciplina(s): Biologia Celular, Histologia, Patologia, Microbiologia e Parasitologia. Semiologia e Semiotécnica I e II. Enfermagem no Cuidado em Saúde Mental. Enfermagem no Cuidado Perioperatório e Estágio Curricular Supervisionado I.

Fase(s): **2ª fase, 3ª fase, 4ª fase, 5ª fase, 7ª fase e 9ª fase**

Número de alunos: **190 discentes**

Divisão de turmas (caso exista):

Apenas em aulas práticas  Em aulas teóricas e práticas

**Obs: Apenas nas aulas práticas de laboratório de microscopia, as turmas serão divididas.**

**CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO**

Com aporte de recurso financeiro para de custeio e/ou de capital;

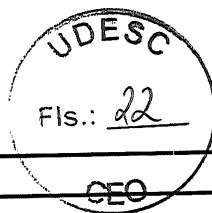
Com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente bolsista;

- ( ) Com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente voluntário;
- ( ) Sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente bolsista;
- ( ) Sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente voluntário.

#### **INTRODUÇÃO (com apresentação do problema e breve justificativa)**

Esse projeto estruturar-se-á em duas vertentes. A primeira, destaca-se a capacitação de docentes na estratégia de ensino em simulação clínica e formação de tutores em cuidado à saúde informado por evidências e, concomitantemente nobilitar a estrutura laboratorial de microscopia por meio da aquisição de materiais para diversas disciplinas da área básica do curso de graduação em Enfermagem. Para contextualizar as pretensões do projeto, ressalta-se que uma formação educacional com conceitos sólidos, pautados no pensamento crítico, na resolutividade de problemas, no planejamento, na flexibilidade e na adaptabilidade é significativa na aprendizagem das práticas de ensino e pesquisa em enfermagem. Ao perpassar a história do ensino da enfermagem há evidências, desde os primórdios, que os acadêmicos aprendiam em “salas de arte”. Locais, esses, em que as práticas se realizavam entre os alunos e alguns equipamentos eram utilizados no treinamento de habilidades técnicas antes de atender os pacientes reais (QUIRÓS, VARGAS, 2014). A exemplo dessas habilidades técnicas, tem-se as mudanças de posição a uma pessoa acamada, técnicas de higiene e conforto e controle de sinais vitais (QUIRÓS, VARGAS, 2014). Ademais, a restrição de práticas clínicas em pacientes reais se encontra na gravidade e segurança do paciente, na ética na assistência realizada, na oportunidade de aprendizagem (situações de urgência), na complexidade dos sistemas de saúde, na limitação dos estágios clínicos e demanda elevada de acadêmicos nas unidades clínicas, principalmente na enfermagem, de forma a limitar o desenvolvimento da competência clínica e mental (ARTHUR, KABLE, LEVETT-JONES, 2012; GUTIERREZ, 2010; MARTINS et al, 2012; YUAN, WILLIAMS, FANG, 2012). Assim, a simulação clínica é um processo dinâmico em que uma situação hipotética é elaborada e ocorre uma representação autêntica da realidade, facilitando a participação ativa do aluno e integrando as complexidades do aprendizado prático e teórico com oportunidade para a repetição, feedback, avaliação e reflexão (BLAND; TOPPING; WOOD, 2011). Dentre as tecnologias de simulação técnico-clínica, inserida no currículo de enfermagem, estão os jogos, modelos anatômicos, manequins, bonecos, estudos de casos e apresentações de multimídia (TUORINIEMI; SCHOTT-BAUER, 2008). O laboratório de enfermagem de semiologia e semiotécnica I e II é uma estrutura para a aprendizagem significativa aos acadêmicos, pois dispõe de equipamentos e materiais simuladores para o desenvolvimento de habilidades profissionais como a avaliação do paciente, desempenho psicomotor e mental, pensamento crítico para a solução de problemas e colaboração interdisciplinar (ROTHGEB, 2008; COUTINHO, FRIEDLANDER, 2004). A evolução tecnológica, nas últimas décadas, tem impactado de forma positiva na criação de novos modelos anatômicos mais sofisticados e com tecnologias que conseguem reproduzir funções vitais do ser humano e desenvolver cenários clínicos complexos. Este avanço tecnológico tem permitido às Escolas de Enfermagem criar novos cenários clínicos muito similares aos da prática real num meio controlado, onde possam repetir os procedimentos e cenários quantas vezes fossem necessários, até que os acadêmicos logrem fazê-lo de forma correta, assim como também aprender com o erro, sem ocasionar dano ao paciente (QUIRÓS, VARGAS, 2014). Acresce-se ainda que, o processo de pensamento que leva ao raciocínio clínico deve ocorrer em todas as disciplinas que compõe a grade curricular do curso de enfermagem, a partir do reconhecimento de pistas/evidências sobre a situação que está investigando (conceber a ideia); diferenciar uma situação de outra similar ou parecida (elaborar o seu juízo) e concluir o pensamento a partir de dois ou mais juízos relacionados, previamente conhecidos (raciocínio) (LUNNEY, 2003). O raciocínio clínico é uma função essencial da atividade em saúde (CARVALHO; OLIVEIRA-KUMAKURA; MORAIS, 2017). O resultado do raciocínio clínico guiará a tomada de decisão, podendo ser

diagnóstica ou terapêutica, envolvendo uma escolha de um comportamento, com a intenção de aproximar-se de algum objetivo desejado (CIAMPONE et al., 1991). Em suma, o uso da simulação clínica, como uma das estratégias de ensino do nosso curso de enfermagem norteia uma prática mais acurada, reduzindo as fragilidades clínicas e científicas diante de uma gestão de problemas clínicos complexos, por meio de uma prática reflexiva, bem como elicia as informações sobre as percepções, opiniões ou conhecimento dos acadêmicos sobre algum fenômeno estudado. Portanto, justifica-se o desenvolvimento desse projeto, para a qualificação dos docentes para o conhecimento da estratégia de ensino na simulação clínica em enfermagem, assim como o corpo discente de enfermagem no desenvolvimento do raciocínio clínico e tomada de decisão a partir das melhores práticas em saúde. Acresce-se ainda, que adotando essa estratégia de ensino, possibilita uma interdisciplinaridade e, com isso geram-se ganhos valiosos na formação do profissional de enfermagem. Dando seguimento a segunda vertente desse projeto, que está relacionada as disciplinas básicas laboratoriais, ressalta-se a sua importância para o embasamento da compreensão de várias disciplinas específicas do curso de graduação em Enfermagem. A matriz curricular do curso de Enfermagem possui várias disciplinas do segmento básico. Algumas delas são: biologia celular, histologia, patologia, microbiologia e parasitologia que possuem tanto carga horária teórica quanto prática. Para o desenvolvimento do conteúdo teórico são realizadas aulas expositivas, discussão de artigos científicos, rodas de conversa e por vezes os acadêmicos são surpreendidos no meio da aula, com um momento de perguntas a respeito do tema estudado, para que respondam na sequência. As práticas das disciplinas são realizadas no laboratório de microscopia e são visualizadas lâminas contendo material biológico. Umas lâminas são preparadas na hora da aula (quando possível a partir dos materiais que temos disponíveis no laboratório), como exemplo: raspado da bochecha, epiderme da cebola, corte de plantas, cabelo e outros. No laboratório de microscopia do curso de Enfermagem, existe um acervo de lâminas contendo material biológico, que já estão prontas para a visualização nos microscópios e são semipermanentes, ou seja, possuem um tempo de vida útil. Depois de 10 anos da aquisição destas lâminas, verificamos a dificuldade em desenvolver atividades práticas com esse material. O tempo de durabilidade deste acervo de lâminas está terminando, pois os exemplares de histologia, patologia e parasitologia, que possuímos no laboratório, se encontram com perda significativa de coloração, retração do tecido, perda por quebra de lâminas ou descolamento de lamínulas. Este déficit de material tem comprometido a qualidade do ensino prático nessas disciplinas. Além disso, o material didático que conseguimos adquirir por meio de licitações, ao longo dos quase 14 anos de existência do curso de Enfermagem, é considerado o mínimo para atender as demandas das disciplinas. Isso se deve, por motivo de escassez de recursos disponibilizados para comprar os materiais de consumo e permanentes para os laboratórios, os recursos quando são disponibilizados ao centro, são distribuídos aos cursos e ainda rateados com os demais laboratórios existentes em cada curso. Sendo assim, a ordem de prioridade, que no início era aparelhar os laboratórios com o mínimo de materiais para desenvolvimento das aulas práticas, não foram totalmente atendidos. Ainda temos materiais didáticos que estão faltando, mesmo depois de todos esses anos, como exemplo o a aquisição de laminários básicos para a disciplina de microbiologia. Por isso, neste projeto a proposta é a aquisição deste laminário contendo material biológico para a disciplina de Microbiologia. Esse acervo será organizado de forma didática e acessível à utilização e manipulação dos materiais pelos professores e alunos e serão depositados no laboratório de microscopia do curso de Enfermagem da UDESC/CEO. Além disso, depois de muito pensar em estratégias para otimizar a utilização do laminário das demais disciplinas, que ainda temos no laboratório, mas que futuramente deverão ser repostos. A estratégia é a aquisição de uma câmera de vídeo digital específica que acopla ao microscópio para que a imagem seja reproduzida, com isso, não precisaríamos de tantos exemplares do mesmo material. A metodologia de aula prática, com a aquisição desta câmera poderá ser alterada, fazendo com que seja mais produtiva e mais rica em detalhes na visualização e discussão de cada material observado. Sem contar, com a otimização do tempo e a possibilidade de estudar outros materiais, que atualmente não temos tempo hábil de estudar na aula prática, devido às condições de trabalho. Sendo assim, também neste projeto solicitamos a compra de uma câmera, que irá proporcionar a qualificação do ensino para as disciplinas que utilizam em aula prática o microscópio óptico, como histologia, biologia celular, microbiologia, patologia e parasitologia.



## OBJETIVOS

### Geral:

1. Socializar conhecimentos sobre a simulação clínica e formação de tutores no cuidado à saúde informado por evidências aos docentes e discentes do curso de graduação em enfermagem.
2. Adquirir insumos laboratoriais de microscopia para a prática docente nas disciplinas básicas.

### Específicos:

- ✓ Atualizar sobre a estratégia de ensino de simulação clínica e formação de tutores no cuidado à saúde informado por evidências.
- ✓ Qualificar as disciplinas de semiologia e semiotécnica I e II, enfermagem no cuidado em saúde mental, enfermagem no cuidado perioperatório, estágio curricular supervisionado I e nas disciplinas básicas para aplicação do raciocínio clínico no cuidado em enfermagem.
- ✓ Socializar o conhecimento sobre simulação clínica, por meio de workshops, aos docentes do curso de enfermagem.
- ✓ Auxiliar as aulas práticas do laboratório de microscopia por meio da aquisição de materiais;
- ✓ Consolidar a aprendizagem significativa a partir da fundamentação teórica com as práticas laboratoriais.

Determine um objetivo geral que defina de forma clara as diretrizes do Projeto e tantaos objetivos específicos ou metas quantos forem necessários para conduzir as ações do Projeto.

## METODOLOGIA

O projeto prevê uma carga horária total de 1152 horas, subdivididas em módulos conforme cronograma proposto abaixo. Os módulos I e II vislumbram a qualificação de dois docentes integrantes do projeto sobre simulação clínica por meio de uma disciplina concentrada intitulada “Simulação como estratégia para a formação de profissionais na área da saúde” oferecida na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), São Paulo, que acontecerá em julho de 2018, por um período de sete dias. Do mesmo modo, os mesmos docentes do projeto irão realizar uma formação de tutores sobre “Cuidado à saúde informado por evidências” do Joanna Briggs Institute promovido pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, previsto ocorrer no mês de março de 2018. A partir disso, ocorrerão outros dois módulos III e IV. E, para o desenvolvimento desses, prevê-se a realização de dois workshops. O primeiro workshop ocorrerá no mês de abril de 2019, data a ser definida pelos membros do projeto. Esse workshop objetiva a socialização teórica e prática dos conhecimentos adquiridos sobre simulação clínica e cuidado a saúde informada por evidências aos docentes integrantes do projeto. O segundo workshop ocorrerá no mês de agosto de 2019 e objetiva a socialização teórico e prática sobre simulação clínica e cuidado a saúde informada por evidências ao corpo docente do Curso de Graduação de Enfermagem.

**Módulo I** - Março de 2018- Capacitação de dois docentes integrantes do projeto na formação de tutores sobre “Cuidado à saúde informado por evidências” do Joanna Briggs Institute, oferecido pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo/São Paulo.

**Módulo II** - Julho de 2018- Capacitação de dois docentes integrantes do projeto na Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), São Paulo, por meio de uma disciplina concentrada intitulada “Simulação como estratégia para a formação de profissionais na área da saúde”.

**Módulo III** - Abril de 2019- Socialização aos demais docentes, integrantes do projeto, sobre simulação clínica e cuidado a saúde informado por evidências.

**Modulo IV** - Agosto de 2019- Socialização ao corpo docente do curso de graduação em

enfermagem sobre simulação clínica e cuidado a saúde informado por evidências.

Salienta-se que os participantes deverão efetuar suas inscrições no Departamento de Enfermagem junto à comissão de elaboração desse projeto para emissão de certificados com comprovação de no mínimo 75% de frequência.

A segunda vertente do projeto seguirá com a aquisição de insumos para a qualificação do laboratório de microscopia que potencializará o ensino das disciplinas básicas. Primeiramente foi realizado o levantamento dos materiais de consumo e permanentes necessários e constatou-se a importância da aquisição de lâminas preparadas contendo material biológico para o estudo da microbiologia e de uma câmera de vídeo digital que será acoplada ao microscópio já existente no laboratório de microscopia. Foram elencadas 64 lâminas preparadas. Essas lâminas constituirão uma laminoteca, que é uma coleção de lâminas que posteriormente a aquisição deste material, serão organizadas e catalogadas para utilização na disciplina de microbiologia do curso de Enfermagem da UDESC/CEO. Essa coleção constará das seguinte lâminas preparadas: 1 - *Brucella*; 2 - *Bacillus Anthracis*; 3 - *Candida Albicans*; 4 - *Clostridium Botulinum*; 5 - *Clostridium Tétano*; 6 - *Escherichia Coli (E. Coli)*; 7 - *Mycrobacterium Tuberculosis*; 8 - *Botulinum spore*; 9 - *Protus sp*; 10 - *Pseudomonas Aeruginosa*; 11 - *Salmonella Typhi*; 12 - *Staphylococcus Aureate*; 13 - *Esporos do Tétano*; 14 - *Streptococcus*; 15 - *Helicobacter Pylori HP*; 16 - *Transformação de Linfócitos*; 17 - *Esfregaço com Três Tipos de Bactéria*; 18 - *Bacillus Cereus*; 19 - *Rhizobium Meliloti*; 20 - *Erysiphe*; 21 - *Enterobacterium sp*; 22 - *Green Coccus*; 23 - *Bacillus Subtilis*; 24 - *Saccharomyces sp.*; 25 - *Penicillium sp.*; 26 - *Aspergillus sp.*; 27 - *Mucor*; 28 - *Lactobacillus*; 29 - *Actinomyces*; 30 - *Ustilago Tritici*. 31 - *Actinomyces sp.*; 32 - *Bacillus cereus*; 33 - *Bacillus megaterium*; 34 - *Bacillus subtilis*; 35 - *Bifidobacterium sp.*; 36 - *Bordetella avium*; 37 - *Campylobacter jejuni*; 38 - *Candida albicans*; 39 - *Clostridium perfringens*; 40 - *Clostridium sporogenes*; 41 - *Corynebacterium diphtheriae*; 42 - *Enterococcus faecium*; 43 - *Escherichia coli*; 44 - *Esfregaço 3 tipos de bactérias + e -*; 45 - *Klebsiella pneumoniae*; 46 - *Lactobacillus bulgaricus*; 47 - *Listeria monocytogenes*; 48 - *Microsporum gypseum*; 49 - *Moraxella sp.*; 50 - *Mycobacterium tuberculosis*; 51 - *Neisseria subflava*; 52 - *Pasteurella multocida*; 53 - *Proteus vulgaris*; 54 - *Pseudomonas aeruginosa*; 55 - *Saccharomyces cerevisiae*; 56 - *Salmonella Enteritidis*; 57 - *Sarcina sp.* 58 - *Shigella flexnery*; 59 - *Staphylococcus aureus*. 60 - *Streptococcus pneumoniae*; 61 - *Streptococcus pyogenes*; 62 - *Streptococcus suis*; 63 - *Vibrio Cholerae*; 64 - *Yersinea enterocolitica*. A câmera de vídeo digital ficará acoplada ao microscópio trinocular que será utilizada em todas as aulas práticas das disciplinas básicas que usam microscopia, conforme o planejamento dos professores constante no plano de ensino.

Descreva, detalhadamente, como serão executadas as ações previstas para o cumprimento dos objetivos propostos.

### RESULTADOS ESPERADOS

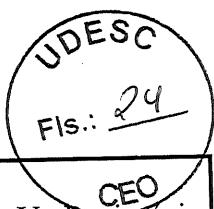
A partir do conhecimento adquirido e a socialização desse saber, proposto nesse projeto, espera-se nortear, os docentes e discentes, para o desenvolvimento de práticas simuladas nos diferentes contextos de aprendizagem em Enfermagem e em Saúde, bem como disponibilizar orientações e recomendações embasadas nas melhores práticas simuladas.

Acresce-se ainda que, com a aquisição de insumos laboratoriais de microscopia, os acadêmicos possam relacionar os conhecimentos teóricos com a prática promovendo, assim uma aprendizagem significativa nas disciplinas das áreas básicas.

### BIBLIOGRAFIA

ARTHUR, C.; KABLE, A.; LEVETT-JONES, T. Human Patient Simulation Manikins and Information Communication Technology Use in Australian Schools of Nursing: A Cross-Sectional Survey. *Clinical Simulation in Nursing*. v. 7, n. 6, p. 219-227, 2012.

BLAND, A. J.; TOPPING, A.; WOOD, B. A concept analysis of simulation as a learning strategy in the education of undergraduate nursing students. *Nurse Educ Today*, v. 31, n. 7, p.664-670, 2011.



CARVALHO, E. C.; OLIVEIRA-KUMAKURA, A. R. S.; MORAIS, S. C. R. V. Raciocínio clínico em enfermagem: estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. *Rev Bras Enferm.*, v. 70, n. 3, p. 690-696, 2017.

CIAMPONE, M. H. T, et al. **Tomada de Decisão em enfermagem**. 3. ed. São Paulo: EPU, p. 191-205, 1991.

COUTINHO, R.M.; FRIEDLANDER, M.R. Manuseio de material esterilizado: processo ensino-aprendizagem em laboratório de enfermagem e em centro cirúrgico. *Acta Paul. Enferm.*, v.17, n.4, p.419-24, 2004.

GUTIERREZ, I. H. La simulación clínica como herramienta de evaluación de competencias en la formación de enfermería. **Reduca** (Enfermería, Fisioterapia y Podología). Serie trabajos fin de máster v. 2, n.1, p. 549-580, 2010.

LUNNEY, M. Pensamento crítico e diagnósticos de enfermagem: estudos de caso e análises. Porto Alegre: Artmed, p.265-8, 2003.

MARTINS, J. C. A.; MAZZO, A.; BAPTISTA, R. C. N.; COUTINHO, V. R. D.; GODOY, S.; MENDES, I. A. C., et al. The simulated clinical experience in nursing education: a historical review. *Acta Paul Enferm.*, v. 25, n. 4, p. 619-625, 2012.

QUIRÓS, S. M.; VARGAS, M. A. O. Simulação clínica: uma estratégia que articula práticas de ensino e pesquisa em enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 23, n. 4, p. 813-814, 2014.

ROTHGEB, M.K. Creating a nursing simulation laboratory: a literature review. **J. Nurs. Educ.**, v 47, n 11, p 489-94, 2008.

TUORINIEMI, P.; SCHOTT-BAER, D. Implementing a high fidelity simulation program in a community college setting. *Nurs. Educ. Perspect.*, v.29, n.2, p.105-9, 2008.

YUAN, H. B.; WILLIAMS, B. A.; FANG, J. B. The contribution of high-fidelity simulation to nursing students' confidence and competence: a systematic review. *Int Nurs Rev.* v. 59, n. 1, p.26-33, 2012.

## CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

|   |   |
|---|---|
| sobre Cuidado à saúde informado por evidências" do JBI, oferecido pela EEUSP  |   |
| Disciplina de Simulação como estratégia para a formação de profissionais na área da saúde - UFSCAR                      | X |
| Socialização aos docentes, integrantes do projeto, sobre simulação clínica e cuidado a saúde informado por evidências   | X |
| Socialização ao corpo docente do curso de enfermagem sobre simulação clínica e cuidado a saúde informado por evidências | X |

## **PLANILHA ORÇAMENTÁRIA**

## **1. Material de consumo (Código 33.90.30)**

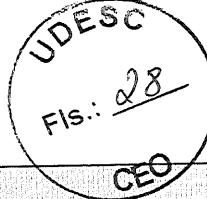
| Discriminação | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|---------------|------------|----------------------|-----------------|
|---------------|------------|----------------------|-----------------|



|   |   |        |            |
|---|---|--------|------------|
| Kit com 30 lâminas<br>preparadas de bactérias<br>1 - Brucella.<br>2 - Bacillus Anthracis.<br>3 - Candida Albicans.<br>4 - Clostridium<br>Botulinum.<br>5 - Clostridium Tétano.<br>6 - Escherichia Coli (E<br>Coli).<br>7 - Mycobacterium<br>Tuberculosis.<br>8 - Botulinum spore.<br>9 - Protus sp.<br>10 - Pseudomonas<br>Aeruginosa.<br>11 - Salmonella Typhi.<br>12 - Staphylococcus<br>Aureate.<br>13 - Esporos do Tétano.<br>14 - Streptococcus.<br>15 - Helicobacter Pylori<br>HP.<br>16 - Transformação de<br>Linfócitos.<br>17 - Esfregaço com Três<br>Tipos de Bactéria.<br>18 - Bacillus Cereus.<br>19 - Rhizobium Meliloti.<br>20 - Erysiphe.<br>21 - Enterobacterium sp.<br>22 - Green Coccus.<br>23 - Bacillus Subtilis.<br>24 - Saccharomyces sp.<br>25 - Penicillium sp.<br>26 - Aspergillus sp.<br>27 - Mucor.<br>28 - Lactobacillus.<br>29 - Actinomyces.<br>30 - Ustilago Tritici | 1 | 900,00 | 900,00 CEO |
|---|---|--------|------------|



|   |   |        |                 |
|---|---|--------|-----------------|
| Kit com 34 lâminas<br>preparadas de bactérias | 1 | 900,00 | 900,00 CEO      |
| Actinomyces sp                                |   |        |                 |
| Bacillus cereus                               |   |        |                 |
| Bacillus megaterium                           |   |        |                 |
| Bacillus subtilis                             |   |        |                 |
| Bifidobacterium sp                            |   |        |                 |
| Bordetella avium                              |   |        |                 |
| Campylobacter jejuni                          |   |        |                 |
| Candida albicans                              |   |        |                 |
| Clostridium                                   |   |        |                 |
| perfringens                                   |   |        |                 |
| Clostridium                                   |   |        |                 |
| sporogenes                                    |   |        |                 |
| Corynebacterium                               |   |        |                 |
| diphtheriae                                   |   |        |                 |
| Enterococcus faecium                          |   |        |                 |
| Escherichia coli                              |   |        |                 |
| Esfregaço 3 tipos de                          |   |        |                 |
| bactérias + e -                               |   |        |                 |
| Klebsiella                                    |   |        |                 |
| pneumoniae                                    |   |        |                 |
| Lactobacillus                                 |   |        |                 |
| bulgaricus                                    |   |        |                 |
| Listeria                                      |   |        |                 |
| monocytogenes                                 |   |        |                 |
| Microsporum gypseum                           |   |        |                 |
| Moraxella sp                                  |   |        |                 |
| Mycobacterium                                 |   |        |                 |
| tuberculosis                                  |   |        |                 |
| Neisseria subflava                            |   |        |                 |
| Pasteurella multocida                         |   |        |                 |
| Proteus vulgaris                              |   |        |                 |
| Pseudomonas                                   |   |        |                 |
| aeruginosa                                    |   |        |                 |
| Saccharomyces                                 |   |        |                 |
| cerevisiae                                    |   |        |                 |
| Salmonella Enteritidis                        |   |        |                 |
| Sarcina sp                                    |   |        |                 |
| Shigella flexnery                             |   |        |                 |
| Staphylococcus                                |   |        |                 |
| aureus  |   |        |                 |
| Streptococcus                                 |   |        |                 |
| pneumoniae                                    |   |        |                 |
| Streptococcus                                 |   |        |                 |
| pyogenes                                      |   |        |                 |
| Streptococcus suis                            |   |        |                 |
| Vibrio Cholerae                               |   |        |                 |
| Yersinea                                      |   |        |                 |
| enterocolitica                                |   |        |                 |
| <b>Total (1)</b>                              |   |        | <b>1.800,00</b> |



**2. Passagens e despesas com locomoção (Código 33.90.33)**

| Discriminação  | Quantidade         | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$)    |
|--|--------------------|----------------------|--------------------|
| Passagem aérea<br>Chapecó- Aeroporto de<br>Viracopos Campinas/SP<br>- Chapecó      | 2 idas<br>2 voltas | 500,00               | 2.000,00           |
| Passagem terrestre<br>São Paulo –São Carlos –<br>São Paulo                         | 2 idas<br>2 voltas | 169,00               | 676,00             |
| Passagem aérea<br>Chapecó- Aeroporto<br>Internacional de<br>Guarulhos/SP - Chapecó | 2 idas<br>2 voltas | 450,00               | 1.800,00           |
| <b>Total 2</b>   |                    |                      | <b>R\$4.476,00</b> |

**3. Diárias**

|                                     |    |        |                    |
|-------------------------------------|----|--------|--------------------|
| Diárias em São Carlos/<br>São Paulo | 10 | 153,00 | 2.295,00           |
| Diárias em São<br>Paulo/São Paulo   | 15 | 191,25 | 2.868,75           |
| <b>Total (3)</b>                    |    |        | <b>R\$5.163,75</b> |

**4. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física (Código 33.90.36)**

| Discriminação    | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|------------------|------------|----------------------|-----------------|
|                  |            |                      |                 |
|                  |            |                      |                 |
|                  |            |                      |                 |
|                  |            |                      |                 |
| <b>Total (4)</b> |            |                      |                 |

**5. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Código 33.90.39)**

| Discriminação  | Quantidade   | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|--|--------------|----------------------|-----------------|
| Inscrição –curso de<br>evidências na EEUSP/<br>São Paulo | 2 inscrições | 1.847,00             | 3.694,00        |
|  |              |                      |                 |
|  |              |                      |                 |
|  |              |                      |                 |
| <b>Total (5)</b>   |              |                      | <b>3.694,00</b> |

**6. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica- Empresa Pública (Código 33.91.39)**

| Discriminação  | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|----------------|------------|----------------------|-----------------|
|                |            |                      |                 |
|                |            |                      |                 |
|                |            |                      |                 |
|                |            |                      |                 |
| <b>Total 6</b> |            |                      | <b>0,00</b>     |

**7. Equipamentos e Material Permanente (Código 44.90.52)**

| Discriminação | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|---------------|------------|----------------------|-----------------|
|               |            |                      |                 |



|  |   |                  |          |
|--|---|------------------|----------|
| Sistema de Vídeo Digital para Microscópio  | 1 | 2.893,25         | 2.893,25 |
| Sistema de vídeo digital que captura e grava imagens para serem passadas de um microscópio para o seu computador.<br>Resolução: 2592×1944 (5M Pixel).<br>Fonte alimentação por USB2.0 e Controle automático de voltagem.<br>Transfere a imagem para o computador.<br>Alta Qualidade de Imagem, sem ruído.<br>Pode ser usado com Windows XP/Win 7 32bit o 64bit<br>Software Processador de Imagens: Scopeimage 9.0 de fácil instalação<br>Ferramentas de Texto, medida, régua e outras. |   |                  |          |
|  |   |                  |          |
|  |   |                  |          |
| <b>Total 7</b>   |   | <b>2.893,25</b>  |          |
| <b>TOTAL PROJETO (Total 1 + Total 2 + Total 3 + Total 4 + Total 5 + Total 6)</b>   |   | <b>18.000,00</b> |          |

Profº. Drº Danielle Bezerra Cabral  
 Matrícula 985038-4-01  
 Departamento Enfermagem / UDESC  
 Professor Coordenador do Projeto de Ensino (assinatura e data)  
 Renata Tumelais 26/11/2017  
 Matrícula: 665431-2  
 Setor de Licitações e Compras  
 Chefe Setor de Compras Centro (assinatura e data) UDESC Oeste

Data da reunião de aprovação do Projeto e assinatura do Presidente do Colegiado Pleno do Departamento

APROVADO na reunião do Comitê de Ensino - CEO  
 realizada no dia: 28/11/2017 por:

UNANIMIDADE  MAIORIA DE VOTOS

Presidente do Comitê de Ensino - CEO

**2. Passagens e despesas com locomoção (Código 33.90.33)**

| Discriminação  | Quantidade         | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$)    |
|--|--------------------|----------------------|--------------------|
| Passagem aérea<br>Chapecó- Aeroporto de<br>Viracopos Campinas/SP<br>- Chapecó      | 2 idas<br>2 voltas | 500,00               | 2.000,00           |
| Passagem terrestre<br>São Paulo -São Carlos -<br>São Paulo                         | 2 idas<br>2 voltas | 169,00               | 676,00             |
| Passagem aérea<br>Chapecó- Aeroporto<br>Internacional de<br>Guarulhos/SP - Chapecó | 2 idas<br>2 voltas | 450,00               | 1.800,00           |
| <b>Total 2</b>   |                    |                      | <b>R\$4.476,00</b> |

**3. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física (Código 33.90.36)**

| Discriminação    | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|------------------|------------|----------------------|-----------------|
|                  |            |                      |                 |
|                  |            |                      |                 |
|                  |            |                      |                 |
|                  |            |                      |                 |
| <b>Total (3)</b> |            |                      |                 |

**4. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Código 33.90.39)**

| Discriminação   | Quantidade   | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|---|--------------|----------------------|-----------------|
| Inscrição -curso de<br>evidências na EEUSP/<br>São Paulo                                    | 2 inscrições | 1.847,00             | <b>3.694,00</b> |
| Hospedagem  |              | 5136,75              | 5.163,75        |
|   |              |                      |                 |
| <b>Total (4)</b>  |              |                      | <b>8.830,75</b> |
| <b>5. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica- Empresa Pública (Código 33.91.39)</b> |              |                      | <b>8.857,75</b> |

**5. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica- Empresa Pública (Código 33.91.39)**

| Discriminação  | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|----------------|------------|----------------------|-----------------|
|                |            |                      |                 |
|                |            |                      |                 |
|                |            |                      |                 |
|                |            |                      |                 |
| <b>Total 5</b> |            |                      | <b>0,00</b>     |

**6. Equipamentos e Material Permanente (Código 44.90.52)**

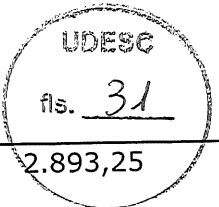
| Discriminação | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|---------------|------------|----------------------|-----------------|
|               |            |                      |                 |

TABELA FOI CORRIGIDA PORQUE NÃO É

PERMITIDO O PAGAMENTO DE DIÁRIAS

14/12/2018

Profª Ivete Maroso Krauzer  
Matrícula: 651508-8-01  
Diretora de Ensino  
CEO / UDESC



|  |   |                  |          |
|--|---|------------------|----------|
| Sistema de Vídeo Digital para Microscópio  | 1 | 2.893,25         | 2.893,25 |
| Sistema de vídeo digital que captura e grava imagens para serem passadas de um microscópio para o seu computador.<br>Resolução: 2592×1944 (5M Pixel).<br>Fonte alimentação por USB2.0 e Controle automático de voltagem.<br>Transfere a imagem para o computador.<br>Alta Qualidade de Imagem, sem ruído.<br>Pode ser usado com Windows XP/Win 7 32bit o 64bit<br>Software Processador de Imagens: Scopeimage 9.0 de fácil instalação<br>Ferramentas de Texto, medida, régua e outras. |   |                  |          |
|  |   |                  |          |
|  |   |                  |          |
| <b>Total 6</b>   |   | <b>2.893,25</b>  |          |
| <b>TOTAL PROJETO (Total 1 + Total 2 + Total 3 + Total 4 + Total 5 + Total 6)</b>   |   | <b>18.000,00</b> |          |

**Professor Coordenador do Projeto de Ensino (assinatura e data)**

**Chefe Setor de Compras Centro (assinatura e data)**

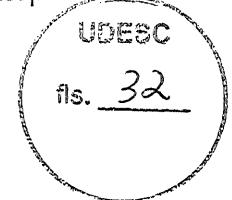
**Data da reunião de aprovação do Projeto e assinatura do Presidente do Colegiado Pleno do Departamento**

SILVIA DOS PASSOS

qui 14/12, 14:05

IVETE MAROSO KRAUZER; Direção de Ensino CEO - Ivete &lt;ivete.krauser@udesc.br&gt;

Responder a todos |



Você encaminhou esta mensagem em 14/12/2017 14:14

Processo nº 16276.20...

275 KB

Quadro de Identificaç...

373 KB

Proc

331 KB

Mostrar todos os 5 anexos (1 MB) Baixar tudo  
Salvar tudo no OneDrive - UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina

Olá, Professora Ivete

Ao inserir os dados nas planilhas da PROEN, informo que será necessária as seguintes correções:

**- Processo Aline Zampar**

Os dados do Anexo I não estão em conformidade com os dados do Anexo 5 - Quadro I.  
Verificar carga horária dos bolsistas e quem/quantos são os bolsistas voluntários.

**- Processo Danielle Bezerra Cabral**

No processo, mais especificamente no item 4 - Planilha Orçamentária é necessário corrigir:  
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica  
Hospedagem alterar para: 5.136,75  
Total (4) : 8.830,75  
Na tabela de distribuição dos recursos por elemento de despesa está correto.

**- Processo Darlene Cavalheiro**

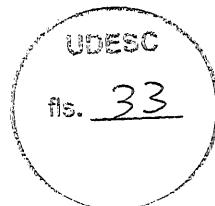
No processo, mais especificamente no item 4 - Planilha Orçamentária é necessário corrigir:  
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica  
Hospedagem: 2 - Valor unitário - 550,00 - Sub-total: 1.100,00  
Excluir os dados que constam em Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica - Empresa Pública  
Corrigir valor no item Equipamentos e Material Permanente que deve ser Total 6: 1.681,00  
No Anexo 5 corrigir os valores do item Material de consumo:  
2018: 210,00  
2019: 209,00  
No Anexo 5 corrigir o total do item Passagem. O correto é: 4.800,00

**- Processo Ivete Krauzer**

Verificar carga horária para Tania Maria Ascari: no processo não consta. No anexo 5 foi destinado 2 horas.

Fico no aguardo.

Atenciosamente,  
Sílvia dos Passos  
Técnica em Educação  
Coordenadoria de Ensino de Graduação  
PROEN/UDESC  
(48) 3664-8076



## COMUNICAÇÃO INTERNA

Nº 092/2017

DATA: 15/12/2017

DE: Profa. Dra. Ivete Maroso Krauzer  
Diretora de Ensino de Graduação

PARA: Silvia Passos  
COMODO/PROEN

### ASSUNTO: Diligências do PRAPEG

Prezada Silvia

Cumprimentando-a cordialmente, envio as correções solicitadas nas planilhas dos projetos PRAPEG das profas. Aline Zampar Danielle Bezerra Cabral, Darlene Cavalheiro e Ivete Maroso Krauzer. Segue por e-mail e pelo malote. Agradeço pela disponibilidade

Atenciosamente

  
Profa. Dra. Ivete Maroso Krauzer  
Diretora de Ensino de Graduação  
UDESC Oeste

Profª Ivete Maroso Krauzer  
Matrícula: 651508-8-01  
Diretora de Ensino  
CEO / UDESC

|                         |
|-------------------------|
| UDESC                   |
| Pró-Reitoria de ensino  |
| Protocolo 1093          |
| Entrada: 18 / 12 / 2017 |
| Saída: 1 / 1            |

LARANJEIRAS

**2. Passagens e despesas com locomoção (Código 33.90.33)**

| Discriminação  | Quantidade         | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$)    |
|--|--------------------|----------------------|--------------------|
| Passagem aérea<br>Chapecó- Aeroporto de<br>Viracopos Campinas/SP<br>- Chapecó      | 2 idas<br>2 voltas | 500,00               | 2.000,00           |
| Passagem terrestre<br>São Paulo -São Carlos -<br>São Paulo                         | 2 idas<br>2 voltas | 169,00               | 676,00             |
| Passagem aérea<br>Chapecó- Aeroporto<br>Internacional de<br>Guarulhos/SP - Chapecó | 2 idas<br>2 voltas | 450,00               | 1.800,00           |
| <b>Total 2</b>   |                    |                      | <b>R\$4.476,00</b> |

**3. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física (Código 33.90.36)**

| Discriminação | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|---------------|------------|----------------------|-----------------|
|               |            |                      |                 |
|               |            |                      |                 |
|               |            |                      |                 |
|               |            |                      |                 |

**Total (3)****4. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica (Código 33.90.39)**

| Discriminação  | Quantidade   | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|--|--------------|----------------------|-----------------|
| Inscrição –curso de<br>evidências na EEUSP/<br>São Paulo | 2 inscrições | 1.847,00             | 3.694,00        |
| Hospedagem   |              |                      |                 |
|  |              |                      |                 |
| <b>Total (4)</b>   |              |                      | <b>8.830,75</b> |

**5. Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica- Empresa Pública (Código 33.91.39)**

| Discriminação | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|---------------|------------|----------------------|-----------------|
|               |            |                      |                 |
|               |            |                      |                 |
|               |            |                      |                 |
|               |            |                      |                 |

**Total 5**

0,00

**6. Equipamentos e Material Permanente (Código 44.90.52)**

| Discriminação | Quantidade | Valor unitário (R\$) | Sub-Total (R\$) |
|---------------|------------|----------------------|-----------------|
|               |            |                      |                 |

Prof. Nete Maroso Krause  
Matrícula: 651508-8-01  
Diretora de Ensino  
CEO / UDESC5.136,75